

Este número especial da Revista de Administração Contemporânea (RAC) traz o conjunto dos artigos publicados neste ano pela *Brazilian Administration Review* (BAR). As duas edições de 2006 da BAR apresentaram cinco artigos cada, totalizando os dez que apresentamos neste editorial. Antes, contudo, da breve descrição dos artigos que compõem esta edição especial da RAC, gostaríamos de fazer algumas considerações sobre a BAR, que, adiantamos desde já, passará de semestral para quadrimestral a partir de 2007.

A BAR foi criada pela ANPAD, em 2004, com o propósito de se tornar uma publicação diferenciada da RAC pelo menos em dois aspectos: a) ser publicada em língua inglesa, o que possibilita a sua divulgação para estudiosos da administração tanto do ocidente como do oriente, levando a eles o que há de melhor na produção acadêmica brasileira; e b) atrair artigos também de pesquisadores de diferentes nacionalidades, o que deve acontecer gradualmente, na direta dependência do reconhecimento internacional do periódico, demandando não apenas estratégia mas também tempo e persistência.

Apesar da evidente qualidade dos artigos até agora publicados na BAR, o primeiro desafio que ela está enfrentando é o de se apresentar como opção fortemente desejável para os autores brasileiros. Para atender a este desafio, antes de passar pela avaliação no Sistema Qualis da CAPES, os artigos publicados na BAR também o são em edição especial da RAC, de modo a garantir aos autores a pontuação equivalente a **artigo publicado em periódico nacional "A"**. A expectativa é que a BAR passe a integrar o

sistema de avaliação de periódicos da CAPES no primeiro semestre de 2007, o que vai dispensar a necessidade de publicação de seus artigos também na RAC.

A possibilidade de ter artigo publicado na BAR e, por via de consequência, também na RAC vem ajudando os autores brasileiros a tomarem a decisão de submeter os seus melhores artigos. Esta é uma hipótese razoável, à qual se soma a certeza do sucesso desse novo periódico pelo sólido conceito de profissionalismo e competência hoje associado ao nome ANPAD.

Embora seja razoável aceitar que os atributos mencionados contribuam significativamente para a qualidade da BAR, é necessário admitir que eles não garantem, por si só, o desejado efeito de ensejar o interesse em sua leitura pelos pesquisadores não-brasileiros. Para que isso aconteça, levando o periódico a se tornar verdadeiramente internacional, há necessidade de se valorizar artigos que contribuam efetivamente para a construção do conhecimento na área de administração.

Feitas essas considerações, vamos a uma breve visão do que está publicado neste número. Nesta única edição especial da RAC em 2006, dez são os artigos provenientes da BAR que estão à disposição dos nossos leitores e colaboradores. No primeiro deles, Sérgio Fernando Loureiro Rezende aborda a questão de processos de internacionalização de empresas multinacionais, com base em três hipóteses sobre a relação entre a noção de interdependência e as dimensões de uniformidade, direção e ritmo. No segundo artigo, Luciana Marques Vieira procura identificar como os gestores da cadeia produtiva da carne brasileira têm respondido

---

---

à rápida expansão e intensificação das normas para exportação, com base em seis estudos de caso de exportadores de médio e grande porte. No artigo seguinte, Andréa Paula Segatto-Mendes e Nathan Mendes tratam do tema da cooperação entre universidades e empresas, apresentando um caso de sucesso no aperfeiçoamento da tecnologia em redução de consumo de energia em sistemas domésticos de refrigeração. No quarto artigo, Ricardo Corrêa Gomes procura contribuir para o desenvolvimento da Teoria dos *Stakeholders*, apresentando um modelo representativo da natureza dos relacionamentos entre diversos *stakeholders* e a gestão de governos locais ingleses. A seguir, Robson Quinello procura analisar a relação entre memória organizacional e esquecimento na geração de vulnerabilidades operacionais com base em estudo de caso de uma equipe de técnicos altamente especializados de uma empresa multinacional do setor automotivo. No sexto artigo André Ribeiro Gonçalves e Rogério H. Quintella procuram analisar a variância da taxa de retorno sobre ativos de 1664 organizações brasileiras, no período compreendido entre 1996 e 2003. Na seqüência, Edmundo Inácio Júnior e Fernando Gimenez procuram testar a validade e a confiabilidade de uma versão portuguesa do Inventário de Fatores de Equipe (TFI) derivado do Modelo de Liderança Criativa.

Os três últimos artigos integram o forum especial sobre **Teoria Institucional nos Estudos Organizacionais Brasileiros**. No primeiro deles Clóvis L. Machado-da-Silva, Edson R. Guarido Filho e Luciano Rossoni discutem criticamente a fundamentação teórica do processo de estruturação de campos organizacionais, com base na abordagem estruturacionista, após terem revisado seis perspectivas de análise sobre o tema, encontráveis na literatura

especializada. A seguir, Charles Kirschbaum analisa a emergência do movimento da música popular brasileira (MPB) nos festivais promovidos nos anos sessenta do século passado como um campo organizacional. Por último, Mário Aquino Alves e Natália Massaco Koga fecham o terceiro artigo do forum com seu estudo sobre o impacto da nova legislação brasileira regulatória de parcerias entre o Estado e as organizações sem fim lucrativos, no período compreendido entre 1999 e 2002.

Como o próprio título do forum sugere, os autores desses três artigos procuram se concentrar nas perspectivas e nos desafios que se nos deparam no atual momento de desenvolvimento da teoria institucional, em especial no contexto brasileiro. Vale assinalar que o forum especial sobre teoria institucional resultou de uma chamada de trabalhos enviada em setembro de 2005 para todos aqueles que, no território nacional, utilizam a teoria institucional como perspectiva de análise predominante ou complementar em seus estudos. A data final estabelecida para o envio de trabalhos foi 21 de fevereiro de 2006. Foram recebidos quatorze trabalhos, todos eles de bom nível, dos quais foram selecionados seis artigos para publicação na BAR. Os três primeiros, aqueles publicados em 2006, também integram esta edição da RAC.

Na expectativa de que os dez artigos que compõem esta edição especial de 2006 atendam aos interesses dos públicos leitores da RAC e da BAR, desejamos boa leitura a todos.

Rogério H. Quintella  
Editor Geral da RAC

Clóvis L. Machado-da-Silva  
Editor Geral da BAR

---